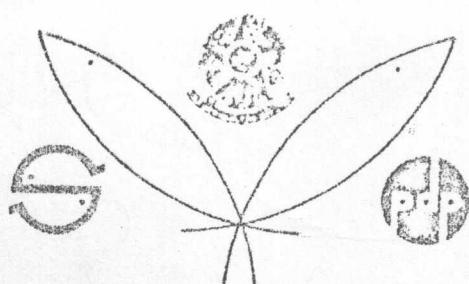


PROGRAMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PESQUEIRO DO BRASIL

- PDP -

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA PESCA
M.A. - SUDEPE

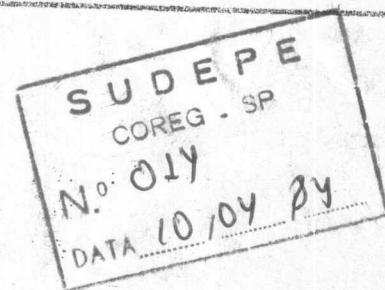


SÉRIE

DOCUMENTOS INFORME TRIMESTRAL

ESTADO: SANTA CATARINA

Nº 05



SUMARIZAÇÃO DOS DADOS COLETADOS NO
ESTADO SOBRE:

DESEMBARQUE, CAPTURA, ESFORÇO E AMOSTRA-
GENS BIOLÓGICA DA SARDINHA VERDADEIRA

PERÍODO: ABR/JUN - 77

PROGRAMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PESQUEIRO DO BRASIL

- PDP -

- SEDE: Av. W/3 Norte, Quadra 506 - Bloco C
Fone: 72-2235 - Ramal 148/149
Telex: 611179
Edifício da Pesca
70.000 - Brasilia - DF
Brasil

SOLONCY JOSÉ CORDEIRO DE MOURA
CO-DIRETOR

- BASE DE OPERAÇÕES DO ESTADO DE SANTA CATARINA

End.: Rua João Pinto, 40 - 1º Andar
Fone: 22-5782
Telex: 0482154
88.000 - Florianópolis-SC
Brasil

ERNESTO TREMEL
Chefe da Base

ESTADO DE SANTA CATARINA

LEVANTAMENTO E AVALIAÇÃO DE RECURSOS PESQUEIROS

ESTUDO DA SARDINHA

ABRIL A JUNHO DE 1.977

CONVÊNIO:

PDP/SUDEPE/CINGRA

ELABORADO POR:

ERNESTO TREMEL - Chefe da Base

RICARDO DE DEUS CARDOSO - Pesquisador

CONTEÚDO

	Página
I - Introdução.....	04
II - Metodologia:	
II.1. Captura e Esforço.....	05
II.2. Amostragens biológica.....	05
III - Análise dos dados.....	06
IV - Tabelas e figuras:	
01 - Desembarque controlado do Estado por Município, em Kg e Cr\$.....	08

02 - Desembarque controlado do Estado por Produtores, em Kg, Cr\$ e Comparativo do 2º trimestre 1977/1976.....	09
03 - Captura e esforço de pesca.....	10
04 - Índices de captura, em Kg.....	10
05 - Comparativo da captura e esforço do 2º trimestre-77/76....	11
06 - Comparativo dos índices de captura (Kg) do 2º trim. 77/76...	11
07 - Captura e esforço por área de pesca.....	12
08 - Amostragens biológicas - Distribuição de frequências por local.....	13
09 - Distribuição de frequências de comprimento total, em Itajaí (figura 1).....	14-15
10 - Distribuição de frequências de comprimento total por sexo, em Itajaí (figura 2).....	16-17
11 - Distribuição de maturidade sexual, em Itajaí (fig. 3).....	18-19
12 - Distribuição de frequências de comprimento total, em Ganchos do Meio (figura 4),.....	20-21
13 - Distribuição de frequências de comprimento total, em Armação da Piedade (figura 5).....	22-23
14 - Distribuição de frequências de comprimento total, em Florianópolis (figura 6).....	24-26
15 - Distribuição de maturidade sexual, em Florianópolis (fig.7)	25-26

I - INTRODUÇÃO:

O estudo da sardinha verdadeira (*Sardinella brasiliensis*) vem sendo realizado em Santa Catarina desde 1.964 pelo Acordo de Pesca (SUDEPE/Departamento Estadual de Caça e Pesca). A partir de 1.972 o programa foi intensificado pela Base de Operações do PDP em Florianópolis - (SC).

O Programa abrange os Estados do Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina, objetivando coletar informações sobre a Biologia da sardinha /

verdadeira e associá-la por meio de modelos específicos aos dados de captura e esforço de pesca dos sistemas de coletas e dados hidroacústicos e finalmente avaliar o potencial do estoque e os níveis ótimos e atual da pesca, fornecendo recomendações para administração da pesca da sardinha.

Os resultados destes trabalhos são divulgados através da série "Documentos Informe Trimestral" com a finalidade de manter informados Armadores, Indústrias e Órgãos ligados ao Setor da Pesca.

II - METODOLOGIA:

II.1. Desembarque, captura e esforço

Os dados apresentados são coletados pelo Setor de Estatística/ através dos sistemas de Mapa de Bordo e Controle de Desembarque, que depois de criticados e tabulados, permite-nos extrair informações sobre os desembarques e captura total por área de pesca, número de barcos, número e duração das viagens, número e duração dos lances.

II.2. Amostragens biológicas

A metodologia utilizada é a mesma adotada por técnicos nacionais sobre o estudo da sardinha no Brasil.

Semanalmente são obtidas amostras aleatórias junto a frota industrial, constando de:

- a) comprimento total - considerado como a distância compreendida entre a ponta do focinho e a extremidade da nadadeira caudal, com precisão de leitura para o 0,5 cm inferior;
- b) peso total - peso do espécime intacto, com precisão de 1 grama;
- c) peso eviscerado - peso do espécime isento de vísceras com precisão de 1 grama;
- d) sexo e maturidade sexual - através de observações macroscópicas utilizando critérios adotados por técnicos em reuniões nacionais;
- e) peso total das gonadas por sexo - precisão de 0,1 grama;
- f) conteúdo estomacal - quanto ao estado de repleção, 1 - vazio, 2 - meio cheio e 3 - cheio.

As amostragens também variam de acordo com o porto de desembarque. No porto de Itajaí, é tomado o comprimento total e retirado / sub-amostras para análise quanto ao comprimento, peso, sexo e maturidade sexual; em Ganchos do Meio e Armação da Piedade, é tomado o comprimento total; e, no porto de Florianópolis, os indivíduos constantes da amostra são examinados quanto ao comprimento / total, peso, sexo e maturidade sexual, sendo retirada uma sub-amostra para um exame complementar constando de comprimento total, peso total e eviscerado, sexo e maturidade sexual, peso total das gondadas por sexo, e estado de repleção do conteúdo estomacal.

III - ANALISE DOS DADOS:

1. Produção:

O desembarque da sardinha verdadeira no 2º trimestre de 1.977 / acusou um volume de 7.170 toneladas. Os Municípios que mais se destacaram foram: Itajaí, com 5.889 t; Navegantes, com 691 t; e Governador Celso Ramos, com 571 toneladas (tabela 01).

Em relação ao mesmo período do ano anterior, verificou-se que / os desembarques apresentaram um aumento de 38,68%. Tanto a pesca industrial como a pesca artesanal tiveram acréscimo, sendo a primeira de 38,69% e a segunda de 28,58% (tabela 02).

2. Captura e esforço de pesca:

Apesar do número de barcos em operação ter diminuído 4,35% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, tivemos um aumento de 20,65% no número de viagens, resultando uma elevação nas capturas/ de 39,49%, com uma melhora dos índices de captura/barco, captura / viagem, captura/dias de pesca, captura/lance e captura/horas de lance (tabelas 03 e 06).

3. Áreas de pesca:

As pescarias foram efetuadas desde a Ilha dos Alcatrazes (45º de longitude e 24º de latitude) até a Ilha do Coral (48º de longitude e 27º de latitude), e a uma profundidades máxima de 70 metros, / aproximadamente (tabela 7 e mapa 1).

4. Distribuição das frequências de comprimento e maturidade sexual:

Neste trimestre foram realizadas amostragens biológica nos portos de Itajaí, Ganchos do Meio, Armação da Piedade e Florianópolis.

Foram examinados um total de 6.078 indivíduos com relação ao comprimento total, e 571 quanto ao comprimento, peso, sexo e maturidade / sexual (tabela 08).

A distribuição das freqüências de comprimento das sardinhas examinadas nos meses de abril a junho, apresentaram uma faixa de amplitude que oscilou entre 13,0 a 23,0 cm. Em abril, tivemos uma moda situada em 19,75 cm; no mes de maio, em 18,5 e 20,0 cm; e, junho, em 15,0, 16,0, 17,0, 18,0, 19,0, 20,0 cm (tabelas 09,12,13 e 14; figuras 1, 4, 5 e 6).

Na distribuição de freqüências por sexo, os machos apresentaram, no mes de abril, modas situadas em 18,0 e 19,75 cm; no mês de maio, em 18,5 cm; e no mes de junho, em 16,5 e 19,0 cm. As fêmeas no mes de abril, tiveram modas situadas em 18,0, 19,0 e 21,0 cm; no mes de maio, em 17,5 e 19,5 cm; e, no mes de junho, em 15,0, 19,5 e 21,0 / cm (tabelas 11 e 15; figuras 3 e 7).

A distribuição da maturidade sexual, nos meses de abril a junho, revelou tanto para os machos como para fêmeas que a maioria dos indivíduos estavam imaturos (Tabelas 11 e 15 - figuras 3 e 7). *represso? = imaturo!*

5. Considerações gerais:

- a) o desembarque total neste trimestre, teve seu maior volume no mes de maio, com 4.248 toneladas;
- b) Itajaí, foi novamente o porto de maior número de desembarques tendo no mes de maio o de maior produção, com 3.434 toneladas;
- c) o esforço aplicado pela frota industrial neste trimestre, foi maior que ao aplicado no mesmo período do ano anterior;
- d) os índices de captura foram melhores que os do mesmo trimestre do ano anterior;
- e) a área de pesca de maior captura foi o bloco 48º-26º, situado entre Pontas do Cabeçudas -(SC) e Norte da Ilha do Caiobá - (PR);
- f) o percentual de sardinhas encontradas nas amostragens com tamanho inferior aos 17,0 cm de comprimento total permitidos pela legislação em vigor foi de 17,29%;
- g) dos 571 indivíduos examinados quanto ao sexo, 40,98% foram machos e 59,02% fêmeas.

TABELA - 1
DESEMBARQUE CONTROLADO DO ESTADO POR MUNICÍPIO

Abril a Junho de 1977

(Kg)

ESPÉCIE: Sardinha Verdadeira (*Sardinella brasiliensis*)

MUNICÍPIOS	ABRIL	MAIO	JUNHO	TRIMESTRE
NAVEGANTES	187.020	354.328	149.940	691.288
ITAJAÍ	1.239.355	3.433.630	1.216.390	5.889.375
PORTO BELO	6.388	-	-	6.388
GOV.CELSO RAMOS	59.473	447.777	63.660	570.910
FLORIANÓPOLIS	-	12.000	-	12.000
T O T A L	1.492.236	4.247.735	1.429.990	7.169.961

(Cr\$)

MUNICÍPIOS	ABRIL	MAIO	JUNHO	TRIMESTRE
NAVEGANTES	224.424,00	453.539,84	188.924,40	866.888,24
ITAJAÍ	1.301.322,75	4.395.046,40	1.532.651,40	7.229.020,55
PORTO BELO	3.414,00	-	-	3.414,00
GOV.CELSO RAMOS	89.209,50	582.110,10	63.795,60	735.115,20
FLORIANÓPOLIS	-	18.000,00	-	18.000,00
T O T A L	1.618.370,25	4.448.696,34	1.785.371,40	8.862.437,99

TABELA 2

DESEMBARQUE CONTROLADO DO ESTADO POR PRODUTORES

Abril a Junho de 1.977

ESPÉCIE: Sardinha Verdadeira (*Sardinella brasiliensis*)

Em Kg

PRODUTORES	ABRIL	MAIO	JUNHO	TRIMESTRE
FROTA INDUSTRIAL	1.485.848	4.247.735	1.429.990	7.163.573
FROTA ARTESANAL	6.388	-	-	6.388
T O T A L	1.492.236	4.247.735	1.429.990	7.169.961

Em Cr\$

PRODUTORES	ABRIL	MAIO	JUNHO	TRIMESTRE
FROTA INDUSTRIAL	1.614.956,25	5.448.696,34	1.785.371,40	8.849.023,99
FROTA ARTESANAL	3.414,00	-	-	3.414,00
T O T A L	1.618.370,25	5.448.696,34	1.785.371,40	8.852.437,99

Comparativo 2º Trimestre 1977/1976 (Kg)

PRODUTORES	2º TRIMESTRE 1977	2º TRIMESTRE 1976	VARIAÇÃO 1977/1976	
			QUANTIDADE	%
FROTA INDUSTRIAL	7.163.573	5.165.260	+ 1.998.313	+ 38,69
FROTA ARTESANAL	6.388	4.968	+ 1.420	+ 28,58
T O T A L	7.169.961	5.170.228	+ 1.999.733	+ 38,68

TABELA - 3

CAPTURA E ESFORÇO DE PESCA

Abril a Junho de 1977

ESPÉCIE: Sardinha Verdadeira (*Sardinella brasiliensis*)

FROTA: INDUSTRIAL

ESPECIFICAÇÕES	ABRIL	MAIO	JUNHO	TRIMESTRE
CAPTURA (Kg)	1.492.860	4.244.540	1.411.690	7.149.090
Nº DE BARCOS	28	61	31	110
Nº DE VIAGENS	62	221	91	374
DURAÇÃO DAS VIAGENS (Dias)	163	239	166	568
Nº DE LANCES	70	257	118	445
DURAÇÃO DOS LANCES (Horas)	277	814	351	1.442

TABELA - 4

ÍNDICES DE CAPTURA (kg)

Abril a Junho/de 1977

ESPÉCIE: Sardinha Verdadeira (*Sardinella brasiliensis*)

FROTA: INDUSTRIAL

ESPECIFICAÇÕES	ABRIL	MAIO	JUNHO	TRIMESTRE
CAPTURA/BARCO	53.316	83.226	45.538	64.992
CAPTURA/VIAGEM	24.078	19.206	15.513	19.115
CAPTURA/DIAS DE VIAGEM	9.158	17.759	8.504	12.586
CAPTURA/LANCE	21.326	16.515	11.963	16.065
CAPTURA/HORAS DE LANCE	5.389	5.214	4.021	4.952

TABELA - 5

COMPARATIVO DA CAPTURA E ESFORÇO2º TRIMESTRE 1977/1976ESPÉCIE: Sardinha Verdadeira (*Sardinella brasiliensis*)

E S P E C I F I C A Ç Õ E S	2º TRIMESTRE 1 9 7 7	2º TRIMESTRE 1 9 7 6	VARIACÕES 1977/1976	
	QUANTIDADE	%		
CAPTURA	7.149.090	5.125.414	+ 2.023.676	+ 39,43
Nº DE BARCOS	110	115	- 5	- 4,35
Nº DE VIAGENS	374	310	+ 64	+ 20,65
DURAÇÃO DAS VIAGENS (Dias)	568	526	+ 42	+ 7,99
Nº DE LANCES	445	374	+ 71	+ 18,99
DURAÇÃO DOS LANCES (Horas)	1.442	1.299	+ 143	+ 11,01

TABELA - 6

COMPARATIVO DOS ÍNDICES DE CAPTURA2º TRIMESTRE 1977/1976ESPÉCIE: Sardinha Verdadeira (*Sardinella brasiliensis*)

E S P E C I F I C A Ç Õ E S	2º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	VARIAÇÃO 1977/1976	
	1 9 7 7	1 9 7 6	QUANTIDADE	%
CAPTURA/BARCO	64.992	44.569	+ 20.423	+ 45,83
CAPTURA/VIAGEM	19.115	16.534	+ 2.581	+ 15,61
CAPTURA/DIAS DE PESCA	12.586	9.744	+ 2.842	+ 29,17
CAPTURA/LANCE	16.065	13.704	+ 2.361	+ 17,23
CAPTURA/HORAS DE LANCE	4.957	3.946	+ 1.011	+ 25,62

TABELA - ?

CAPTURA E ESFORÇO POR ÁREA DE PESCA

Abril a Junho de 1977

ESPÉCIE: Sardinha Verdadeira (*Sardinella brasiliensis*)

FROTA: INDUSTRIAL

BLOCOS (Long./Lat.)	Nº DE BARCOS	Nº DE VIAGENS	DURAÇÃO DAS VIAGENS (Dias)	Nº DE LANCES	DURAÇÃO DOS LANCES (Hs)	CAPTURA (Kg)
<u>ABRIL</u>						
45 - 24	2	2	6	2	18	82.560
46 - 24	11	11	41	13	57	339.500
46 - 25	12	19	45	19	78	447.000
47 - 25	10	16	44	18	71	385.000
47 - 26	9	12	22	15	43	177.800
48 - 26	2	2	5	3	10	61.000
<u>MAIO</u>						
47 - 25	3	3	8	3	13	33.900
47 - 26	11	16	20	20	72	443.400
47 - 27	1	1	1	1	5	46.000
48 - 26	52	197	206	227	708	3.662.740
48 - 27	3	4	4	6	16	50.500
<u>JUNHO</u>						
47 - 25	24	36	96	44	149	820.180
47 - 26	2	2	3	2	7	22.000
48 - 25	1	1	4	1	5	20.000
48 - 26	21	51	61	70	187	544.510
48 - 27	1	1	2	1	3	5.000

TABELA - 8

AMOSTRAGENS BIOLÓGICAS

DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIAS POR LOCAL

Abril a Junho de 1972

ESPECIE: Sardinha Verdadeira (*Sardinella brasiliensis*)

LOCais	MESES	Nº. DE AMOSTRAS	Nº DE INDIVÍDUOS EXAMINADOS		TOTAL
			MACHOS	FEMEAS	
<u>FLORIANÓPOLIS</u>		<u>1</u>	<u>68</u>	<u>81</u>	<u>149</u>
	Abril	-	-	-	-
	Maio	<u>1</u>	<u>68</u>	<u>81</u>	<u>149</u>
	Junho	-	-	-	-
<u>GANCHOS DO MÉIO</u>		<u>5</u>	-	-	<u>1.255</u>
	Abril	<u>1</u>	-	-	<u>451</u>
	Maio	<u>2</u>	-	-	<u>419</u>
	Junho	<u>2</u>	-	-	<u>385</u>
<u>ARMAÇÃO DA PIEDADE</u>		<u>1</u>	-	-	<u>300</u>
	Abril	-	-	-	-
	Maio	-	-	-	-
	Junho	<u>1</u>	-	-	<u>300</u>
<u>ITAJAÍ</u>		<u>15</u>	<u>166</u>	<u>256</u>	<u>4.374</u>
	Abril	<u>5</u>	<u>42</u>	<u>72</u>	<u>1.810</u>
	Maio	<u>3</u>	<u>26</u>	<u>34</u>	<u>689</u>
	Junho	<u>7</u>	<u>98</u>	<u>150</u>	<u>1.875</u>
<u>TOTAL</u>		<u>22</u>	<u>234</u>	<u>337</u>	<u>5.078</u>
	Abril	<u>6</u>	<u>42</u>	<u>72</u>	<u>2.261</u>
	Maio	<u>6</u>	<u>94</u>	<u>115</u>	<u>1.257</u>
	Junho	<u>10</u>	<u>98</u>	<u>150</u>	<u>2.560</u>

TABELA - 9

DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIAS DE COMPRIMENTO TOTAL (cm)

Abril a Junho de 1977

ESPECIE: Sardinha Verdaçira (*Sardinella brasiliensis*)

FROTA: INDUSTRIAL

LOCAL: Itajaí

ÁREAS DE PESCA: Cabeçudas e Bom Abrigo

PETRECHO: Reda do Cercô (traineira)

CLASSES DE COMPRIMENTO TOTAL (cm)	ABRIL		MAIO		JUNHO	
	N	%	N	%	N	%
13,0						
5			1	0,14		
14,0			-	-	56	2,99
5			-	-	70	3,73
15,0			2	0,29	106	5,65
5			-	-	40	2,13
16,0	2	0,11	9	1,31	143	7,63
5	1	0,06	5	0,73	60	3,20
17,0	40	2,21	67	9,72	148	7,89
5	81	4,47	119	17,27	77	4,11
18,0	189	10,44	103	14,95	190	10,13
5	209	11,55	125	18,14	201	10,72
19,0	297	16,41	102	14,80	289	15,96
5	317	17,51	40	5,81	170	9,07
20,0	322	17,79	54	7,84	176	9,39
5	208	11,49	9	1,31	64	3,41
21,0	100	5,52	30	4,35	44	2,35
5	28	1,55	23	3,34	22	1,17
22,0	13	0,72			9	0,48
5	3	0,17				
TOTAL	1.810	100,00	689	100,00	1.876	100,00

FIGURA 1

DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIAS DE COMPRIMENTO TOTAL (cm)

Abril a Junho de 1972

Espécie: sardinha verdadeira (*Sardinella brasiliensis*)

Local: Itajaí

Áreas de pesca: Cabeçudas a Bom Abrigo

Petrecho: Rede de cerco (traineira)

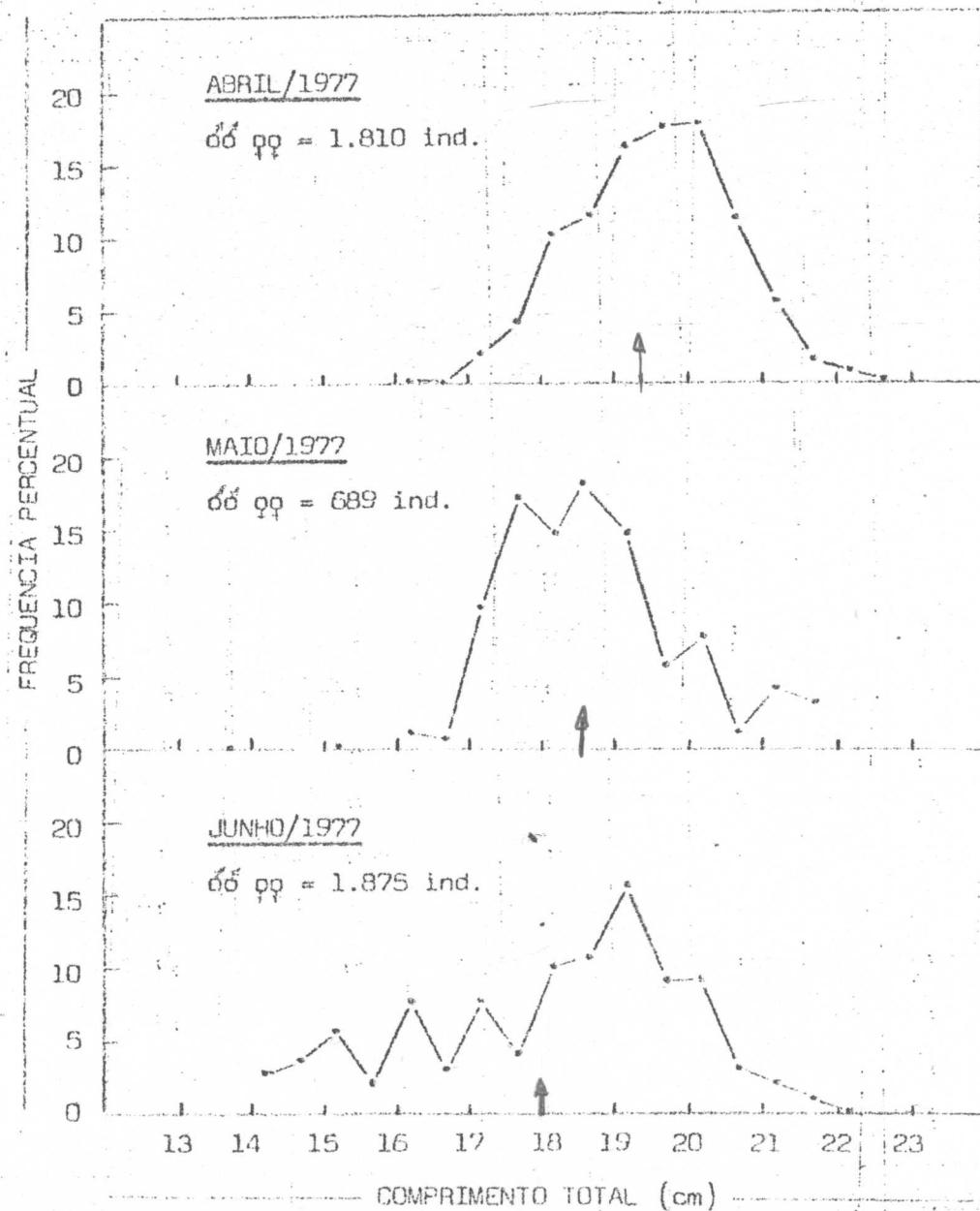


TABELA - 10
DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIAS DE COMPRIMENTO TOTAL (cm)

Abril a Junho de 1977

ESPECIE: Sardinha Verdadeira (*Sardinella brasiliensis*)

FROTA: INDUSTRIAL

LOCAL: ITAJAÍ

ÁREAS DE PESCA: Cabeçudas a Bom Abrigo

PETRECHOS: Rede de Cerco (traineira)

CLASSE DE COMPRIMENTO TOTAL (cm)	ABRIL				MAIO				JUNHO				
	MACHOS		FEMEAS		MACHOS		FEMEAS		MACHOS		FEMEAS		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
13.0													
13.5	5										1	0,67	
14.0											4	2,67	
14.5	5									1	1,02	6	4,00
15.0									2	2,04	12	8,00	
15.5	5								2	2,04	11	7,33	
16.0									7	7,14	9	6,00	
16.5	5								8	8,16	8	5,33	
17.0					3	11,54	2	5,88	7	7,14	8	5,33	
17.5	5	1	2,38	1	1,39	3	11,54	8	23,53	7	7,14	10	6,67
18.0	4	9,52	4	5,56	6	23,07	4	11,77	12	12,25	11	7,33	
18.5	5	2	4,76	1	1,39	5	19,23	7	20,59	15	15,32	15	10,00
19.0	6	14,29	14	19,44	7	26,92	3	8,82	16	16,33	18	12,00	
19.5	5	9	21,43	10	13,89	1	3,85	5	14,71	11	11,22	19	12,67
20.0	9	21,43	9	12,50	1	3,85	-	-	5	5,10	7	4,67	
20.5	5	5	11,91	8	11,11	"	"	3	8,82	3	3,06	2	1,33
21.0	4	9,52	14	19,44			2	5,88	1	1,02	6	4,00	
21.5	5	1	2,38	5	6,95			-	-	-	2	1,33	
22.0	1	2,38	6	8,33					1	1,02	1	0,67	
TOTAL	42	100,00	72	100,00	26	100,00	34	100,00	98	100,00	150	100,00	

FIGURA 2
DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIAS DE COMPRIMENTO TOTAL (cm)

Abril a Junho de 1977

Espécie: sardinha verdadeira (*Sardinella brasiliensis*)

Local: Itajai,

Áreas de pesca: Cabegudas a Bom Abrigo.

Petrecho: Rede de cerco (traineira)

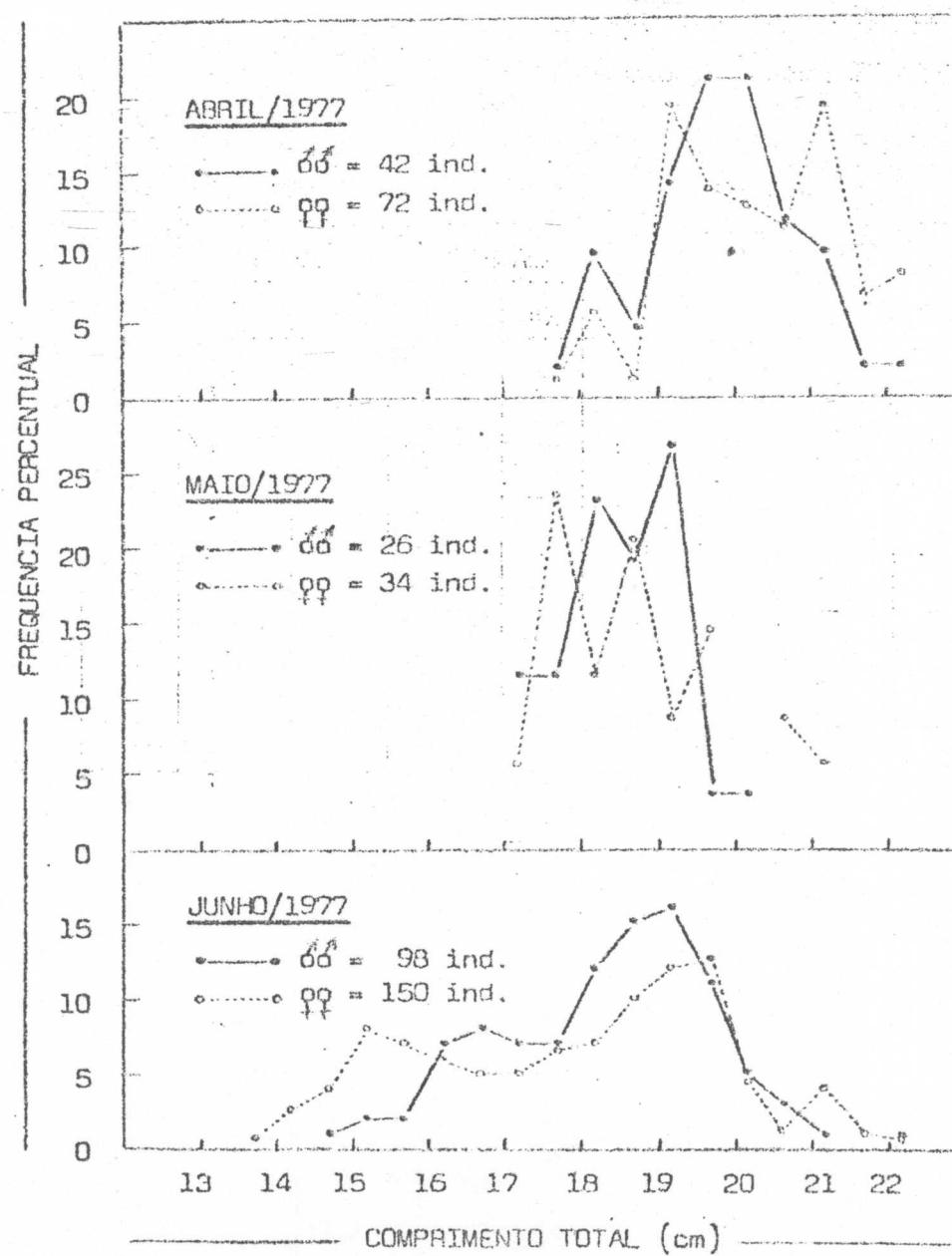


TABELA - 11

DISTRIBUIÇÃO DE MATURIDADE
SEXUALAbril a Junho de 1977ESPÉCIE: Sardinha Verdadeira (Sardinella brasiliensis)

FROTA: INDUSTRIAL

LOCAL: Itajaí

ÁREA DE PESCA: Cabeçudas a Bom Abrigo

PETRECHO: Rede de Cerco (Traineira)

ESTADIO DE MATURAÇÃO	ABRIL				MAIO				JUNHO			
	MACHOS		FEMEAS		MACHOS		FEMEAS		MACHOS		FEMEAS	
	Nº	%										
I	1	2,4	1	1,4	7	26,9	8	23,5	40	40,8	48	32,0
II	41	97,6	71	98,6	15	57,7	23	67,7	58	59,2	101	67,3
III	-	-	-	-	-	-	1	2,9	-	-	1	0,7
IV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
V	-	-	-	-	-	-	1	2,9	-	-	-	-
VI	-	-	-	-	4	15,4	1	2,9	-	-	-	-
VII	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FIGURA 3
DISTRIBUIÇÃO DE MATURIDADE SEXUAL
Abril a Junho de 1972

Espécie: sardinha verdadeira (*Sardinella brasiliensis*)

Local: Itajaí

Áreas de pesca: Cabeçudas e Bom Abrigo

Petrecho: Rede de cerco (traineira)

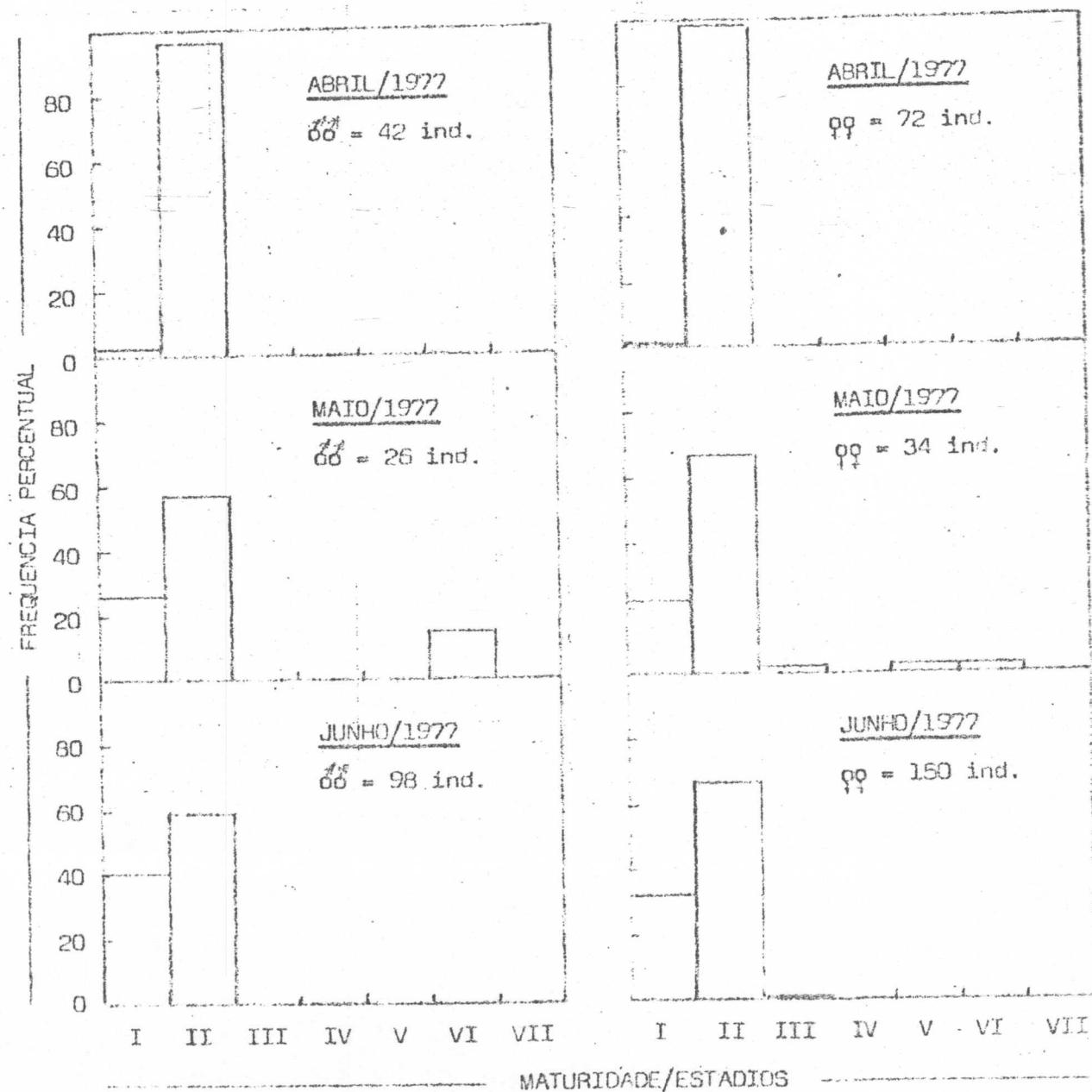


TABELA - 12

DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIAS DE COMPRIMENTO TOTAL (cm)Abril a Junho de 1.972ESPÉCIE: Sardinha Verdadeira (*Sardinella brasiliensis*)

FROTA: INDUSTRIAL

LOCAL: Ganchos do Meio

ÁREAS DE PESCA: Ilhas do Coral a Queimada Grandes

PETRECHO: Rede de Cercos (traineira)

CLASSES DE COMPRIMENTO TOTAL (cm)	ABRIL		MAIO		JUNHO	
	N	%	N	%	N	%
14.0					21	5,46
14.5					27	7,01
15.0			15	3,58	28	7,27
15.5			34	8,11	29	7,53
16.0			40	9,55	44	11,43
16.5	24	5,32	28	6,68	30	7,79
17.0	47	10,42	39	9,31	34	8,83
17.5	54	11,97	42	10,02	35	9,09
18.0	72	15,97	55	13,13	51	13,25
18.5	76	16,85	36	8,59	28	7,27
19.0	56	12,42	47	11,22	32	8,31
19.5	53	11,75	35	8,35	12	3,12
20.0	48	10,64	37	8,83	14	3,64
20.5	21	4,66	11	2,63		
TOTAL	451	100,00	419	100,00	385	100,00

FIGURA 4

DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIAS DE COMPRIMENTO TOTAL (cm)

Abril a Junho de 1977

Espécie: sardinha verdadeira (*Sardinella brasiliensis*)

Local: Ganchos do Meio

Áreas de pesca: Ilha do Coral e Queimada Grande

Petrecho: Rete de cerco (traineire)

